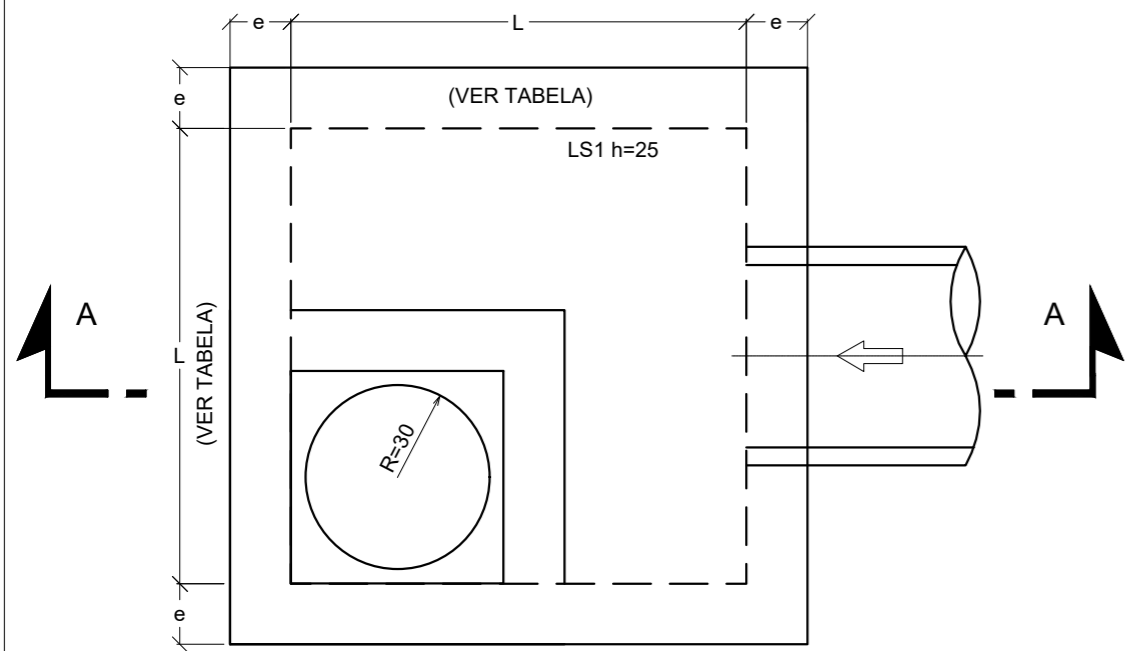
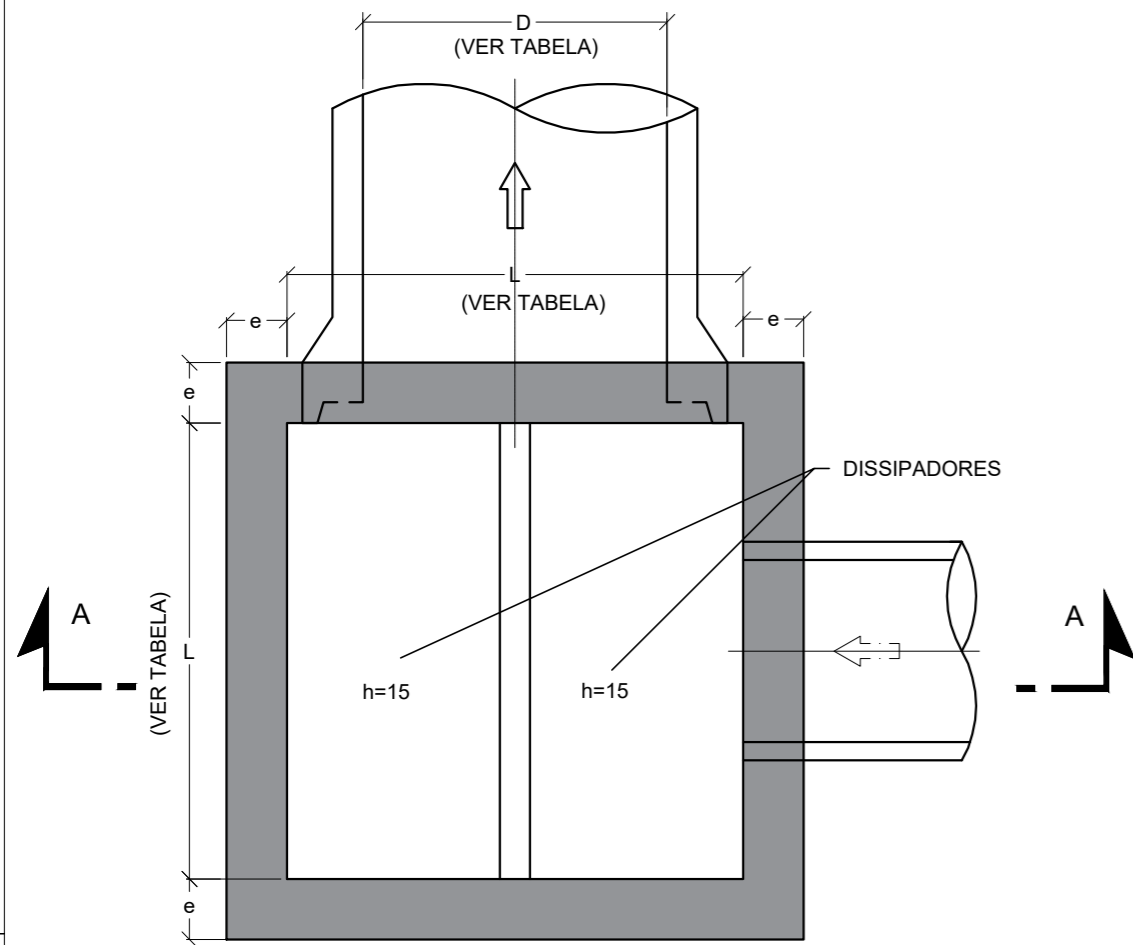


PROJETO PADRÃO - DER-SP
PV β - POÇO DE VISITA TIPO β
ESCALA 1:25

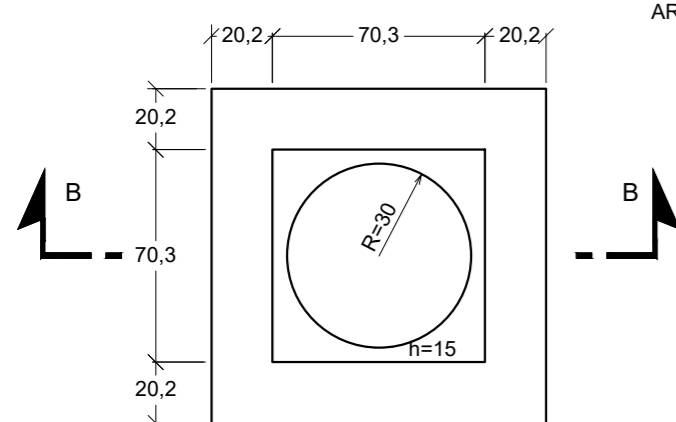


PLANTA SUPERIOR
ESCALA 1:25



PLANTA INFERIOR
ESCALA 1:25

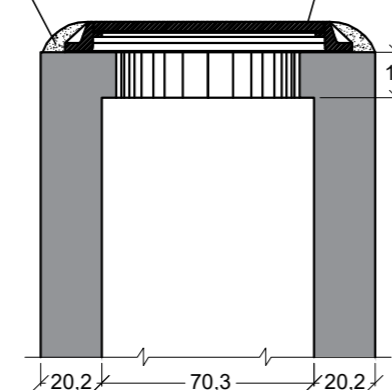
DETALHE PARA TAMPÃO DE
FERRO FUNDIDO (VER NOTA 6)
ESCALA 1:25



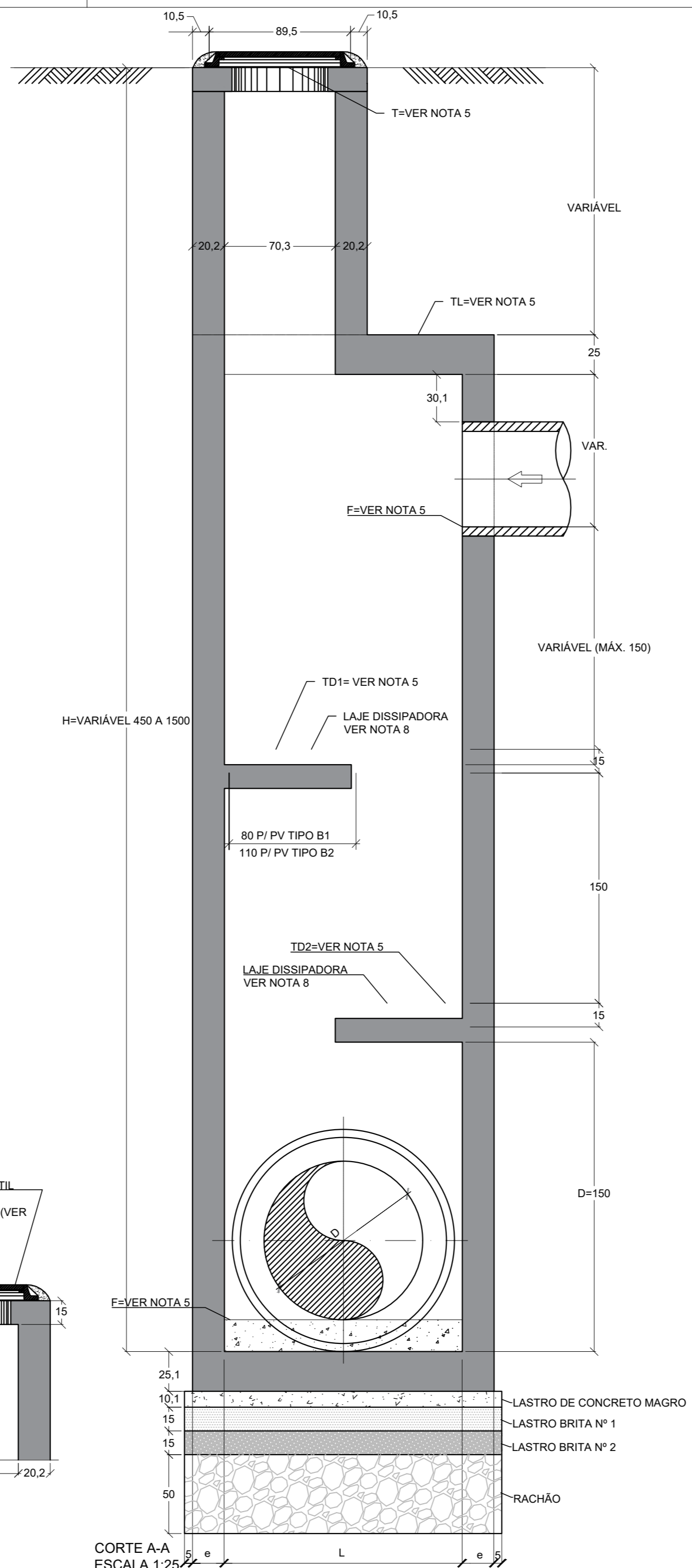
PLANTA
ESCALA 1:25

TAMPÃO E TELAR DN600 EM FERRO FUNDIDO DÚCTIL
(CLASSE FE 42012- NBR6916), COM CARGA DE
CONTROLE DE 400kN, DE ACORDO COM NBR-10160 (VER
NOTA 6)

ARGAMASSA DE CIMENTO E
AREIA TRAÇO 1:3



CORTE B-B
ESCALA 1:25



CORTE A-A
ESCALA 1:25

- NOTAS:
- 1- MEDIDAS EM CENTÍMETROS, EXCETO ONDE INDICADO.
 - 2-CARACTERÍSTICAS DOS MATERIAIS:
-CONCRETO ESTRUTURAL - CLASSE C25 (fck > 25 MPa)
-CONSUMO MÍNIMO DE CIMENTO = 300 kg/m³
-CONCRETO MAGRO - CLASSE C10 (fck > 10 MPa)
-AÇO CA-50 (fyk > 500 MPa)
 - 3- COMPRIMENTO DA ARMADURA - c = 3 cm.
 - 4- PARA ARMAÇÃO VER DESENHO PP-DE-H07/90
 - 5- AS COTAS DO TOPO DO POÇO DE VISITA (T), DA LAJE SUPERIOR DO BALÃO (TL), DOS DISSIPADORES (TDn) E DA GERATRIZ INFERIOR DOS TUBOS (F), DEVERÃO SER FORNECIDOS NO PROJETO HIDRÁULICO.
 - 6- EM VIAS URBANAS E MARGINAIS, O TAMPÃO DOS POÇOS DE VISITA DEVERÁ SER DE FERRO FUNDIDO.
 - 7- TENSÃO ADMISSÍVEL DO SOLO $\sigma \leq 0,2 \text{ MPa}$ (2 Kgf/cm²).
 - 8- DEVERÃO SER PROJETADOS DISSIPADORES QUANDO O DEGRAU ENTRE AS TUBULAÇÕES DE ENTRADA E SAÍDA FOR SUPERIOR A 2,00 m (OU 2,50 m PARA D = 1,50 m).
 - 9- ESTÁ PREVISTA A UTILIZAÇÃO DESTE TAMPÃO EM VIAS COM VELOCIDADE E VOLUMES DE TRÁFEGO MÉDIOS. PARA SITUAÇÕES DE ALTOS VOLUMES E VELOCIDADE, DEVERÁ SER VERIFICADA A CAPACIDADE DO TAMPÃO E AS CONDIÇÕES DE FIXAÇÃO DO MESMO À ESTRUTURA.
 - 10- AS QUANTIDADES DAS MEDIDAS FIXAS REFEREM - SE À LAJE DE FUNDO E LAJE SUPERIOR, INCLUINDO LASTRO E ENCHIMENTO. AS TAMPAS DE CONCRETO OU TAMPÃO DE FERRO FUNDIDO DEVERÃO SER QUANTIFICADOS DE ACORDO COM O PROJETO DE DRENAGEM.
 - 11- AS DIFERENÇAS DE QUANTIDADES REFERENTES ÀS ABERTURAS PARA AS TUBULAÇÕES NÃO FORAM CONSIDERADAS E DEVERÃO SER ESTIMADAS DE ACORDO COM O PROJETO DE DRENAGEM.
 - 12- PARA DEGRAUS PROJETADOS MENORES QUE 3,50 m CONSIDERAR APENAS UMA LAJE DISSIPADORA;
 - 13- NESSE CASO, A LAJE DISSIPADORA DEVERÁ SER LOCADA NA METADE DA DISTÂNCIA DO DEGRAU ENTRE AS TUBULAÇÕES DE MONTANTE E JUSANTE PREVISTO EM PROJETO.

TABELA DE DIMENSÕES

PV	UNIDADE	TIPO B1
LARGURA (L)	m	1,50
ESPESSURA (e)	m	0,20
DIÂMETRO (D)	mm	1000

QUANTIDADES POR METRO DE CÂMARA

CONCRETO	m ³ /m	1,36
FORMAS	m ² /m	13,60

QUANTIDADES POR METRO DE CHAMINÉ

CONCRETO	m ³ /m	0,72
FORMAS	m ² /m	7,20

QUANTIDADES P/ 1 DISSIPADOR

CONCRETO	m ³	0,18
FORMAS	m ²	1,43

QUANTIDADES-MEDIDAS FIXAS (VER NOTA 10)

CONCRETO	m ³	1,68
FORMAS	m ²	6,05
LASTRO	m ³	0,20
ENCHIMENTO	m ³	0,45

REV. 00 04/08/22 EMISSÃO INICIAL		DAC
REVISÃO DATA : DESCRIÇÃO:		RESP.:
CLIENTE		
 <p>Prefeitura Municipal de Pouso Alegre</p>		
 <p>Rua Miguel Vianna, n° 81, Sala 12 Bairro Morro Chic CEP: 37500-080 – Itajubá / MG Tel: (35) 3623-5720 www.dacengenharia.com.br</p>		<p>GERÊNCIA DE PROJETOS IGOR PAIVA LOPES ENG° HÍDRICO</p> <p>COORDENAÇÃO DE PROJETOS ENG° DENIS DE SOUZA SILVA CREA: MG-127.216/D</p> <p>RESPONSÁVEL TÉCNICO ENG° DENIS DE SOUZA SILVA CREA: MG-127.216/D</p> <p>PROJETO ENG° IGOR PAIVA LOPES</p> <p>DESENHO THALLIS EDUARDO N. P. CABRAL</p>
EMPREENDIMENTO		
BACIA DE DETENÇÃO HIDRÁULICA – MINA JOÃO PAULO		
ENDEREÇO		DISCIPLINA
CENTRO, JARDIM PRIMAVERA POUSO ALEGRE – MINAS GERAIS		DRENAGEM
ASSUNTO		FASE DO PROJETO
PROJETO PADRÃO POÇO DE VISITA TIPO β – FORMA		EXECUTIVO
DATA INICIAL		FOLHA Nº:
04/08/2022	ESCALA 1:25	04/06
REVISÃO ROO	ARQUIVO DAC-PMPA-JDP-PE-PP-DRE-DE-RO0.DWG	